



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - Relato de Experiência

FERREIRA, M. Caroline¹; ROSA, A. Maicon², KRAUSE, O. Kelly³

RESUMO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS) contempla sistemas de saúde complexos e recursos terapêuticos, os quais são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicina Tradicional e Complementar/Alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002). Estes sistemas e recursos envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde (BRASIL, 2015). A auriculoterapia é uma técnica da acupuntura que utiliza o pavilhão auricular para efetuar o tratamento de diversas enfermidades, ela trabalha apenas com pontos situados na orelha, que compreendem um microsistema do organismo humano ou seja, a representação de todo o corpo está contida no pavilhão auricular. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta sobre a utilização de Práticas Integrativas e Complementares - Auriculoterapia para a promoção da saúde, na Estratégia Saúde da Família Primavera. **METODOLOGIA:** Estudo tipo relato de experiência, realizando prática de Auriculoterapia como recurso terapêutico complementar em uma Unidade de Estratégia da Saúde da Família do Município de Cruz Alta. Atividade iniciada em março de 2018 com atendimento semanal aos usuários do território de cobertura da unidade de Estratégia Saúde da Família Primavera. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram realizados aproximadamente 35 sessões de auriculoterapia com usuários com diversas queixas, mas com maior frequência dores articulares, insônia e sintomas relacionados a ansiedade. As sessões de auriculoterapia PIC's estão cada vez mais sendo incluídas no âmbito da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), assim melhorando e trazendo benéficos significativos para os usuários que pertencem a ESF Jardim Primavera, de acordo com os relatos dos mesmos, como por exemplo, pela diminuição e/ou anulação do uso de analgésicos e anti-inflamatórios, pelo interesse e esforço de ir frequentemente aos grupos e também pelos resultados benéficos ao bem-estar e qualidade de vida. Cabe a equipe de enfermagem compreender como o usuário faz uso dessas práticas, para poder realizar uma assistência voltada para as suas necessidades, sendo imprescindível o profissional ter conhecimento, para aplicar a prática e orientar os usuários, prevenindo possíveis danos decorrentes do uso indevido ou inadequado. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que nossos resultados tenham sido favoráveis permitindo tratar diversos agravos e pelo retorno positivo dos usuários. Outro fato importante foi o interesse da gestão municipal em implantar as PICS no município de Cruz Alta a partir da experiência do Curso de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem em Saúde Comunitária. Promoção da Saúde

¹ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Enfermagem. Universidade de Cruz Alta. Bolsista Pibex e Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS e o endereço eletrônico: carolmoraes97@hotmail.com

² Acadêmico do 8º Semestre do Curso de Enfermagem, Universidade de Cruz Alta. Integrante do Grupo de Pesquisa ENFAS e o endereço eletrônico: maicon-a-rosa@live.com

³ Docente do Curso de Enfermagem, UNICRUZ. Líder do Grupo de Pesquisa ENFAS – koliveira@unicruz.edu.br